

Figueira da Foz

REGIÃO DAS BEIRAS

“Sabores do Pedras” uma obra que sabe bem família

Casino Receitas de António Marques Simões num livro de Maria Helena Martins, apresentado a muitas amigos



António Marques Simões, as suas receitas, a mestria na cozinha e os afectos, plasmados na obra

Bela Coutinho

«É um livro de receitas incommon», «temperadas com comentários laterais», é quase como que «um roteiro gastronómico, num território de sensações». Foi assim que a geógrafa Fernanda Cravidão se referiu ao livro de receitas de António Marques Simões, conhecido como “O Pedras”. Mas é também, diria, «um livro de afectos, de receitas reinventadas, numa cozinha do tamanho do mundo (dele)».

O livro foi apresentado no Casino Figueira, numa sala cheia de amigos, conhecidos e interessados em conhecer um trabalho onde as receitas são «sem peso nem medida» e onde as quantidades «ditadas

pelos cheiros, pelos sabores, pelo tempo», diria.

A organização e escrita da obra esteve a cargo de Maria Helena Martins, que também não esqueceu os “afectos”, já que está ligada ao autor das receitas (e confecção), há mais de 30 anos. Por isso, realçou que é um livro «dentro de outro livro - de memórias», que fala nas vivências do autor e do gosto que teve em contribuir «para a realização deste sonho».

Pedrosa Russo, em nome dos amigos, numa intervenção plena de humor, afirmou que “O Pedras” dá «humanidade e alegria à vida», e o livro deveria chamar-se “Sabores do Pedras e Amigos”, porque também eles contribuíram para a evolução das delícias gastronómicas que

o autor confecciona.

Mário Sérgio, da Quinta das Bageiras, também ele amigo de longa data, define o “Sabores do Pedras” é «um livro de convívio, porque um bom vinho ou um bom prato só sabe bem se for em família».

António Marques Simões encerrou a sessão. «“O Pedras” evocou amigos que já partiram e com quem muito aprendeu e não esqueceu os amigos que com ele convivem, pontualmente, todas as semanas. Amigos que, conforme o grau de amizade, trata por “meninos” ou “irmãozinhos”, e às vezes, até por outros nomes, menos cordiais», explicou, perante os sorrisos da plateia. Mas por todos tem, assegurou «muita, mas muita estima». ◀